

EDITORIAL

Iniciamos o ano de 2011 com o grande desafio de continuidade ao processo de avaliação dos artigos em tempo e qualidade às demandas dos programas e pesquisadores.

A aplicação de esforços constantes é reflexo do retorno dos avaliadores, que, entendemos ser um trabalho hercúleo, diante da quantidade de atividades que a academia tem nos alocado.

Nossa busca continua no tocante a um processo claro e convergente, tanto com os programas quanto às exigências que a CAPES impõem aos periódicos.

Ao iniciarmos com este primeiro número, manifestamos nosso compromisso com esta busca e o nosso desejo de levar aos leitores resultados de pesquisas que venham a contribuir com o desenvolvimento da ciência da Administração.

O primeiro artigo, escrito por Guilherme Cunha Malafaia, Denise Barros Azevedo e Maria Emilia Kamargo trata dos relacionamentos interorganizacionais encontrados na bovinocultura de corte do Rio Grande do Sul e seus efeitos sobre a competitividade. Os autores partem do princípio que as organizações buscam as relações cooperativas para sobrevivência nos mercados e buscam, para fundamentar esta assertiva, fazer entrevistas com experts do setor. Concluem que a coordenação geram resultados mais atrativos aos agentes que atuam em coletividade.

No segundo artigo, Cristiane Marque de Mello, Álvaro José Periotto e João Otávio Montanha Endrici verificam como as Instituições Públicas de ensino superior se posicionam frente à Gestão do Conhecimento e ao planejamento e uso da Tecnologia da Informação. Os resultados, obtidos por meio de questionário estruturado, informam que existe uma necessidade emergente de se desenvolver competências e habilidades de gestão, além de um rompimento da visão ainda estreita e imediatista que as mesmas têm dos sistemas de informação.

O terceiro artigo tem como objetivo compreender como os colaboradores de uma empresa internacionalizada percebem o alinhamento entre as estratégias empresariais e de Recursos Humanos. Seus autores, Vania de Fátima Barros Estivalet, Mauri Leodir Löbler, Taís de Andrade e Monize Sâmara Visentini desenvolvem um estudo de caso qualitativo e descritivo com colaboradores que atuam em funções estratégicas de uma organização. A análise de conteúdo apontou para resultados diferentes entre os problemas empresarial, de

engenharia e administrativo. Observaram que há um desalinho entre as áreas e que as estratégias não são atingidas pela pouca disseminação dos objetivos organizacionais.

No quarto artigo, Luiz Alex Silva Saraiva e Helio Arthur Reis Irigaray, por meio de um estudo de caso baseado em uma pesquisa qualitativa, buscam avaliar se a democratização dos espaços de trabalho em empresas privadas efetivamente ocorre. Os resultados encontrados em uma indústria têxtil do Estado de Minas Gerais apontam outra realidade. As entrevistas indicam opressão e os autores sugerem que é necessário se refletir sobre este ambiente desfavorável ao trabalhador.

O quinto artigo é escrito por Michele Araujo da Costa Oliveira e André Luiz Maranhão de Souza Leão e traz à tona a questão da identidade metrossexual. Enfatizam o gênero como uma questão cultural e a relação da identidade com o consumo. A pesquisa teve como objetivo compreender a construção da identidade metrossexual por meio do consumo, realizando entrevistas e análise do discurso das mesmas. Concluem que o consumo se demonstra como elemento constituindo desta identidade metrossexual pós-moderna.

Ao finalizar este volume manifestamos nossos agradecimentos a todos avaliadores, autores de demais colaboradores envolvidos nesta empreitada e registrando nosso profundo agradecimento em nome da Revista de Negócios.

Profa. Denise Del Pra Netto Machado e Prof. Dr. Leomar dos Santos, Editores.